



CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz De Lima Dionizio¹, Renata Camilla Favarin Froes

¹ Área de Ciências da Saúde - Centro Universitário Sagrado Coração
delimadionizioanabeatriz@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária
Agência de fomento: Não há
Área do conhecimento: Saúde – Nutrição

O atual cenário da população brasileira, com foco na primeira infância, vem crescendo o consumo de alimentos considerados maléficos a saúde, sendo estes, os ultraprocessados. O objetivo desse estudo foi identificar os impactos a saúde causados pelo consumo de alimentos ultraprocessados na primeira infância, em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Para isso, foi realizado um estudo do tipo revisão narrativa, realizado por meio de pesquisa nas bases de periódicos nacionais da *Scielo*, Biblioteca Virtual em Saúde, bem como internacionais da PubMed e em livros e documentos oficiais do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OMS), *e-books* nas áreas que abrangem a introdução alimentar. A seleção das referências utilizadas foi realizada pela utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) Crescimento e Desenvolvimento (Growth and Development), Ultraprocessados comida (Ultra-processed food) e Criança (Child) de forma associada através do operador booleano “AND”, restringindo a amplitude da pesquisa. Além disso, a pesquisa também foi orientada pela data de publicação, considerando os últimos 10 anos nos idiomas, português e inglês. A análise dos estudos evidencia que o consumo de alimentos ultraprocessados tem início precoce e alcança grande parte das crianças brasileiras, mesmo nos primeiros meses de vida. Esse padrão alimentar está ligado a diversos problemas de saúde, como excesso de peso, alterações no crescimento, distúrbios metabólicos e impactos no desenvolvimento comportamental. As consequências são ainda mais acentuadas em contextos de vulnerabilidade social, nos quais o acesso a alimentos saudáveis é limitado. Diante desse cenário, destaca-se a importância de ações efetivas que assegurem o direito à alimentação adequada desde a infância, conforme estabelece a Constituição Federal.

Palavras-chave: Alimento processado; Saúde da criança; Crescimento e Desenvolvimento.